

do, lesado por dificuldades enormes, pode enlouquecer, como qualquer indivíduo. Ele pode perder o seu próprio discernimento. Isso é lamentável, mas pode-se dizer que tudo decorre da ausência de educação, principalmente de formação religiosa."

161

"Não, eu nunca namorei porque não tive tempo. Aos cinco anos, perdi minha mãe. Antes, como meu pai não vivia em casa, ela nos entregou a amigos, até que a situação financeira da família se arrumasse. Eu fui para a casa da minha madrinha de batismo. Ela morava com um sobrinho de 15 anos; eu tinha 5. Um dia, me levantei e, com a única torneira de água fria que havia em casa, fiz toda a higiene habitual. Quando voltei, debaixo da colcha, sob o lençol, haviam derramado um vaso noturno! Eu olhei para o meu companheiro de quarto, que já era rapazinho, e pensei: 'Este rapaz não pode ser mau. Ele não faria isso comigo'. Minha mãe sempre foi muito devota e, no fim de cada noite, nos ensinava a dizer assim: 'Ó meu Senhor Jesus Cristo, se eu não tiver de ter uma boa sorte, dai-me uma boa morte'. Então uma das minhas irmãs um dia perguntou: 'Como é que a senhora manda a gente fazer esta oração que fala em morte?' Ela respondeu: 'Minha filha, é porque o Demônio existe. E, quando o Demônio toma conta de uma pessoa, é melhor que ela morra.'

162

"Eu creio que há um exagero em torno do assunto. Quando a varíola assolou o mundo, morria muito mais gente do que está morrendo atualmente com a AIDS. Creio que a Ciência tem inteligências capazes de estudar a moléstia e encontrar, em breve, uma vacina contra ela. Não acredito que a AIDS venha de Deus. Isso vem do próprio homem, que não soube ainda preservar seu corpo."

163

"O Espiritismo é uma doutrina evolutiva. Sendo evolutiva, ela caminhará ao encontro das outras e formaremos então, com a bênção de Deus, o Cristianismo total. Eu não acredito que a Doutrina Espírita tenha privilégios e que, algum dia, nós sejamos "os tais"."

164

"Certa vez, estando na "Comunhão Espírita-Cristã", ao término de uma de nossas reuniões, fui abordado por um senhor alcoolizado que mastigava um pedaço de pão... Ele me disse: — "Dizem que você é muito humilde... Eu vim até aqui para saber se é verdade ou se é mentira." E, tirando da boca o pão que não engolia, o estendeu para mim, falando a cambalear: — "Se Chico Xavier é humilde, coma comigo este pedaço de pão..."

Ante as pessoas que nos observavam, sem interferir, respondi: — Meu amigo, para mim isto não é nenhuma prova de humildade, mas não terei problemas em auxiliá-lo a comer o pão que você me oferece... Ele saiu convencido de que eu era humilde, no entanto fiquei pensando que, se ser humilde fosse algo que dependesse de a gente engolir um pedaço de pão todo babado..."

165

“Se tudo que já disseram a meu respeito fosse verdade, das duas uma: ou eu seria um santo ou um demônio...”

166

“Agradeço todas as dificuldades que enfrentei, não fosse por elas, eu não teria saído do lugar... As facilidades nos impedem de caminhar. Mesmo as críticas nos auxiliam muito. Emmanuel sempre me ensinou assim: — “Chico, se as críticas dirigidas a você são verdadeiras, não reclame, se não são, não ligue para elas...”

167

“As pessoas precisam nos dar o direito de errar...”

168

“O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros.”

169

“Ovi, certa vez, de um senhor que nos visitava em Pedro Leopoldo: — “Chico, a tal de fofoca é o bafo do Demônio...” Embora, no Espiritismo, não acreditemos na existência do Demônio, eu não pude deixar de concordar com ele.”

170

“Devemos fazer tudo para evitar uma guerra, que viria, sem dúvida, ser um atraso na marcha progressiva da Humanidade. Quando surge uma guerra de proporções maiores, quase tudo se desmantela e, praticamente, tem que ser reiniciado. Se uma guerra não vier, nos próximos vinte anos, a Terra será agraciada com conquistas notáveis no campo da Ciência e, segundo creamos, também no setor social.”